

***GRANDES OPÇÕES DO PLANO
E
ORÇAMENTO***

2010

1. PREÂMBULO

2. AS LINHAS GERAIS DE ACTUAÇÃO

3. AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

4. O ORÇAMENTO: A GESTÃO FINANCEIRA

5. OS ASSUNTOS E OS INVESTIMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

6. CONSIDERAÇÃO FINAL

1. PREÂMBULO

O ano 2010 marca o arranque do novo mandato autárquico 2009/2013, num enquadramento político municipal sólido e estável, e de grande clareza ao nível do mandato conferido pelos Cidadãos do Município de Ílhavo e do programa escolhido para a acção da Câmara Municipal de Ílhavo (CMI) para o período de tempo em referência, mas num quadro de grandes dificuldades e incertezas ao nível do desenvolvimento económico-financeiro de Portugal, da Europa e do Mundo, deixando muitas interrogações para a gestão da sustentabilidade financeira das opções assumidas.

Este quadro de referência exige uma gestão autárquica que saiba fazer bem o equilíbrio entre o realismo e a ambição, a sustentabilidade dos investimentos e dos serviços prestados e o aproveitamento da extraordinária oportunidade dos Fundos Comunitários do QREN 2007/2013.

Nada de novo no que respeita à filosofia de base. Foi nessa ambiência que fizemos a gestão do mandato 2005/2009, nomeadamente na sua segunda metade.

À dimensão municipal que serve de referência à gestão da CMI, junta-se a dimensão intermunicipal da Região de Aveiro, a dimensão nacional do trabalho de interacção com outros Municípios, com a ANMP e com o Governo de Portugal, numa aposta que tem dado bons frutos, mas que carece de mais investimento político e de maior dimensão e presença na gestão.

A escala internacional é uma opção cada vez mais óbvia, pela própria natureza do Mundo em que vivemos e pelo carácter extraordinário que o nosso trabalho tem de assumir pela vivência do Museu Marítimo de Ílhavo, das Comunidades de emigrantes espalhadas por todo o Mundo, pelas entidades internacionais a que pertencemos ou com quem trabalhamos (STI, AEMA,...).

As parcerias institucionais, com diferentes formatos legais, vão ter um papel cada vez mais relevante no desenvolvimento de importantes objectivos. Com a nossa participação e/ou liderança estaremos a trabalhar em parceria para a concretização de projectos de dimensão municipal, regional e nacional: Regeneração Urbana, Parque de Ciência e Inovação, Polis da Ria de Aveiro, Águas da Região de Aveiro, Grupo de Acção Costeira da Ria de Aveiro, Cluster do Mar, Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, PROTC,..., são alguns dos principais exemplos. Teremos sempre em lugar importante e cuidado a cooperação com as Associações, Juntas de Freguesia e Empresas do Município de Ílhavo.

As “Grandes Opções do Plano” da CMI para 2010 têm como matriz o Programa de Candidatura do Partido Social Democrata, intitulado “Continuar a Crescer”, sufragado por larga maioria dos eleitores em 11 de Outubro de 2009. No respeito pela vontade dos Eleitores, considerámos importante a auscultação da opinião de todos os Autarcas que se encontram em exercício de funções, dos Partidos com assento na Assembleia Municipal, assim como das Chefias da CMI, como exercício de

enriquecimento das decisões e do trabalho que temos para desenvolver, deixando o agradecimento aos que tiveram o acto solidário de dar contributo.

Na gestão da Câmara Municipal de Ílhavo durante o ano de 2010, vamos continuar a utilizar uma gestão responsável e ambiciosa, sustentável e cumpridora, transparente e rigorosa, zeladora pelo bom aproveitamento das oportunidades e pela resolução dos problemas dos Cidadãos.

2. AS LINHAS GERAIS DE ACTUAÇÃO

Nas Eleições Autárquicas de 11 de Outubro de 2009, os Cidadãos escolheram os responsáveis pela gestão dos Órgãos do Poder Local para o mandato 2010/2013, um período de tempo que nasce e terá desenvolvimento numa fase decisiva, muito delicada e importante da vida de Portugal, da Região de Aveiro e do Município de Ílhavo.

A gestão da crise económica e social, o aproveitamento dos Fundos Comunitários do QREN, as transferências de competências na área da Educação (entre outras), os novos modelos de gestão dos sistemas ambientais (nomeadamente da água e do saneamento), as novas solicitações e exigências do dia-a-dia,..., exigem projectos bem enraizados e ambiciosos, lideranças fortes, equipas com experiência e capacidade de inovação, gestão próxima e conhecedora da realidade.

As Pessoas, o Ambiente e a Reforma dos Serviços Municipais têm sido os pilares base da verdadeira, evidente e muito positiva mudança que temos vindo a concretizar no nosso Município de Ílhavo desde Janeiro de 1998, mantendo-se como elementos basilares do trabalho realizado e a realizar no futuro, na qual assentam as “vigas” desta construção que temos concretizado: a inovação e reforma económica, o emprego e coesão social, o ambiente e desenvolvimento sustentado.

Determinados em continuar o processo de crescimento e de desenvolvimento do nosso Município, dando cumprimento ao slogan “Mais e Melhor pela Nossa Terra”, seguiremos no caminho certo em Parceria com as Pessoas, aprofundando o trabalho de equipa e de solidariedade institucional com o reforço das Parcerias com as entidades públicas (Câmaras Municipais e Associações de Municípios, Governo, Universidades,...) e as entidades privadas (Associações sem fins lucrativos, Empresas,...), acrescentando mais valor à Nossa Terra pela realização de investimento e trabalho de gestão, numa lógica de desenvolvimento integral e integrado.

Temos de utilizar o presente para preparar a chegada de um futuro garantidamente exigente, numa atitude responsável e solidária, que da nossa parte tem na aposta forte na Juventude uma das opções que prepara a gestão desses novos

desafios. Rumar ao futuro continuando a crescer, é o objectivo que queremos cumprir a cada dia.

Utilizaremos a experiência, a capacidade de inovar e os valores que nos são reconhecidos: proximidade às pessoas, capacidade de realizar parcerias com as Instituições, seriedade, dedicação, determinação, liderança local, regional e nacional, e capacidade de trabalho.

A importância dos próximos quatro anos é enorme e por isso assumimos a responsabilidade e o compromisso de seguirmos juntos pelo caminho do desenvolvimento, do crescimento e da elevação da qualidade de vida dos Cidadãos, referenciando em cinco áreas as apostas principais que assumimos:

1. **EDUCAÇÃO, CULTURA e JUVENTUDE:** executando a reforma de qualificação do Parque Escolar (já em curso) e assumindo e gerindo novas competências na Educação, numa acção intimamente ligada à dinamização Cultural que vamos continuar a fazer crescer como factor de diferenciação e de promoção de capacidade criativa, aliando tal capacidade a uma política de juventude intensa e inovadora;

2. **QUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL:** concretizando operações de qualificação urbana em todo o Município, intervenções de Regeneração Urbana do Centro Histórico de Ílhavo, do Centro da Gafanha da Nazaré, e do Bairro Operário da Vista Alegre, e implementando novos modelos de gestão ambiental em especial no que respeita à água e ao saneamento básico;

3. **DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E EMPREGO:** dando corpo a projectos muito importantes que estão já em curso, como o Parque da Ciência e Inovação, a Incubadora de Empresas e a Área de Acolhimento Empresarial na Zona Industrial da Mota, apostando na capacidade inovadora dos agentes económicos do Município e da Região;

4. **ACÇÃO SOCIAL:** aprofundando as parcerias com as IPSS's e as importantes obras em projecto e em execução (destacando-se destas o Hospital de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo e o Lar / Centro Comunitário da Associação de Solidariedade Social da Gafanha do Carmo), criando novas respostas para as novas necessidades e exigências;

5. **APOSTA NO MAR E NA RIA:** aprofundando e dando mais dimensão ao trabalho de diferenciação cultural da terra que tem “O Mar por Tradição” (com sede no Museu Marítimo de Ílhavo), assim como às actividades económicas ligadas ao Mar, à qualificação e valorização da Ria de Aveiro e ao apoio às suas importantes actividades tradicionais como a pesca, ancorando no Mar e na Ria a aposta no desenvolvimento turístico do Município.

Com toda a determinação e ambição, estruturámos o Programa de acção 2009/2013, com base nestas Linhas de Orientação Estratégica, que se vão concretizar numa operação em que as Parcerias Institucionais (com entidades públicas e privadas) terão um papel decisivo, e com quatro frentes principais de actuação:

- as Obras;
- as Políticas Sociais (Educação, Cultura, Juventude e Acção Social);

- a Primazia e a Qualificação da Gestão;
- o Investimento Privado.

Somos Militantes do Município de Ílhavo e nessa atitude de cidadania activa, vamos apostar em Mais e Melhor para a Nossa Terra dando seguimento ao caminho de sucesso que temos concretizado.

Seguimos Juntos Rumando ao Futuro, aproveitando bem 2010, o primeiro ano do Mandato 2009/2013.

3. AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

A. INTRODUÇÃO

As Grandes Opções do Plano 2010 assumem um elevado nível de investimento Municipal, com um valor de 37.065.250 euros. O montante global do Orçamento da Câmara Municipal de Ílhavo (CMI) para 2009 (investimento + despesas de funcionamento), assume o valor de 53.400.000 euros.

Estão em curso um relevante número de obras e programas que vão fazer do ano 2010 um ano extraordinário. O facto de inaugurarmos e activarmos oito importantes obras municipais (todas comparticipadas pelo QREN) é o exemplo mais evidente do trabalho desenvolvido nos últimos dois anos, para preparar a Câmara Municipal de Ílhavo (CMI) para a conquista dos Fundos Comunitários. Escolas, Estradas, Equipamentos Culturais e Intervenções de Regeneração Urbana, compõem esse grupo ao qual se juntam duas importantes obras de Instituições Sociais nas quais a CMI teve e tem um papel de grande importância: o Hospital de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo e o Centro Comunitário da Associação de Solidariedade Social da Gafanha do Carmo.

As Políticas Sociais – Educação, Cultura, Juventude e Acção Social - vão assumindo uma importância crescente e o ano 2010 tem um conjunto de apostas muito importantes e novas, de entre as quais se destaca a modernização do Parque Escolar, as novas competências na Educação, a activação do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré e com ele uma intervenção cultural melhor planificada e mais profissional, e o aprofundamento das políticas de acção social e de juventude.

A implementação de novos modelos de gestão de equipamentos e de serviços assume um papel prioritário. O mais relevante dos exemplos respeita à gestão das redes em baixa de água e saneamento básico, com a entrada em funcionamento da gestão da “AdRA - Águas da Região de Aveiro SA” nos primeiros meses de 2010.

O investimento privado vai merecer uma atenção ainda mais cuidada, sabendo que muitos dos objectivos que temos assumido envolvem a participação de empresas para a sua concretização, e para a própria justificação e rentabilização de vários investimentos públicos (Parque de Ciência e Inovação, Área de Acolhimento Empresarial, Incubadora de Empresas).

As Parcerias Institucionais terão um papel ainda mais relevante, envolvendo com a CMI, as Associações, as Juntas de Freguesia, as Entidades Governamentais, as Empresas, as Associações de Municípios, a STI e outras entidades internacionais.

A gestão das despesas de funcionamento continuará a fazer-se com todo o rigor, sendo o seu valor de 18.074.750 euros, o que comparado com o valor actual de 2009 (17.646.495,02 euros) corresponde apenas a um aumento de 2,4%, o que é de realçar dado que o encargo directo resultante da transferência das novas competências na área da Educação se cifra em 1.400.000 euros, a um acréscimo com os encargos bancários fruto da opção da adesão do Município ao Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado (PREDE), o que permitiu a redução das dívidas a fornecedores essencialmente de investimento, e a aposta que pretendemos vir a tomar em 2010 da opção gestonária no âmbito do SIADAP, alterando a posição remuneratória dos Funcionários que merecendo estejam em condições legais (com uma verba orçamentada de 150.000 euros). Mesmo assim, a referida despesa de funcionamento é de apenas 33,8% do Orçamento.

Assumimos de forma determinada e responsável esta fase inicial de um novo e importante ciclo de investimentos da Câmara Municipal de Ílhavo (alguns dos quais geridos no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro), havendo no entanto um assinalável risco no que respeita à previsibilidade sobre o acesso às verbas do QREN e o seu respectivo montante, assim como sobre os efeitos continuados da crise financeira e económica em algumas das fontes de receita da CMI.

B. SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E ORGANIZAÇÃO INTERMUNICIPAL

Ao nível da administração geral da CMI o ano de 2010 vai ser o ano da implementação de uma nova estrutura orgânica e da finalização da execução do **Projecto de modernização administrativa “Mais Maria”**:

- atendimento integrado (já terminado);
- desmaterialização da gestão processual (em curso);
- contratação pública electrónica (já terminado);
- sistemas de informação geográfica (em curso).

Na finalização da execução deste projecto assenta a implementação do processo de certificação da qualidade dos Serviços.

Cumpriremos outros objectivos relevantes, nomeadamente no que respeita a acções de motivação, de formação e de avaliação dos Funcionários Municipais.

O edifício dos Paços do Município e os Armazéns Gerais da CMI terão investimentos relevantes de manutenção.

No que respeita ao **Polis da Ria de Aveiro**, assumiremos os nossos compromissos de realização do capital social da “Polis Litoral Ria de Aveiro SA”, assim como as responsabilidades de gestão directa da empresa (no âmbito da CI Região de Aveiro) e de acompanhamento da sua actividade ao nível da execução dos projectos com incidência no Município de Ílhavo:

a) Projectos de abrangência Intermunicipal:

- Reforço do cordão dunar da Costa Nova (até à Vagueira);
- Desassoreamento dos Canais principais de navegação;
- Criação de uma ciclovía como forma de vivência da Ria de Aveiro (incidência em várias zonas do Município de Ílhavo, nomeadamente no Caminho do Praião da Gafanha da Encarnação e da Gafanha do Carmo, sendo parte da sua operação de qualificação e valorização ambiental, na rua da margem poente do Canal de Ílhavo, da Gafanha D’Aquém à Gafanha da Boavista, na Rua entre a Costa Nova e a Vagueira,...);
- Balizamento e sinalização dos Canais de navegação;

b) Projectos de Incidência Municipal:

- “Porta Marítima da Ria” junto da Ponte da Barra, com núcleo museológico do achado da Barca do Século XV;
- Qualificação do Esteiro e Cais da Malhada (Ílhavo);
- Área de recreio fluvial (com posto náutico) da Barquinha (Ílhavo);
- Cais de Pesca da Gafanha D’Aquém;
- Cais de Pesca da Gafanha da Nazaré (no Cais dos Bacalhoeiros);
- Área de recreio fluvial do Canal de Mira (margem poente, da Costa Nova à Vagueira);

c) Projectos de Entidades Privadas:

- Qualificação do ancoradouro e das instalações em terra da Associação Náutica da Gafanha da Encarnação e do Clube de Vela da Costa Nova;
- Qualificação do ancoradouro (e sua ampliação) e das instalações em terra do Marina Clube da Gafanha e da Associação Náutica da Gafanha da Nazaré.

Ainda no âmbito da CI Região de Aveiro, vamos proceder ao desenvolvimento de projectos no âmbito do **Grupo de Acção Costeira da Ria de Aveiro** (financiado pelo Programa Operacional das Pescas 2007/2013), perspectivando financiar por esta via diversas acções no âmbito de:

- apoio directo à actividade da pesca;
- apoio sócio-cultural às Comunidades Piscatórias, com especial destaque para o Edifício Sócio-Cultural da Costa Nova;
- valorização dos locais tradicionais de comercialização de produtos da pesca, com especial destaque para a obra de ampliação e beneficiação do Mercado Municipal da Costa Nova (executada, mas a aguardar financiamento por esta via);
- acções de promoção dos produtos da Ria de Aveiro e de consumo dos produtos da pesca.

C. SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA

Os principais objectivos da CMI neste domínio são as seguintes:

1. Apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo a dois níveis:
 - a) apoio à construção do novo Quartel (no âmbito do protocolo CMI / AHBVI);
 - b) actividade regular e investimento em viaturas e equipamentos;

2. Execução do acordo firmado com a GNR e o Ministério da Administração Interna em Agosto de 2009, visando a construção de um novo Quartel da GNR de Ílhavo;
3. Desenvolvimento de acções de sensibilização da GNR para a elevação da eficiência dos serviços de segurança dos Cidadãos e combate à criminalidade;
4. Desenvolvimento da actividade do Serviço Municipal de Protecção Civil, com a população em geral, e em especial com a Comunidade Escolar, cuidando do bom desempenho da Comissão Municipal de Protecção Civil;
5. Implementação das acções previstas no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios no âmbito do trabalho desenvolvido pelo Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal (com Vagos e Oliveira do Bairro);

D. EDUCAÇÃO

No centro das prioridades da intervenção da CMI vai continuar a estar a Educação. Estão já em curso as cinco grandes primeiras obras de qualificação e modernização do Parque Escolar, que serão finalizadas e entrarão em funcionamento em 2010: os novos Centros Escolares da Senhora do Pranto, da Cale da Vila, de Vale de Ílhavo, da Presa-Légua e da Coutada.

A decisão sobre a implementação de outros objectivos da Carta Educativa, ao nível do Parque Escolar e a execução de outras medidas nela definidas, darão corpo a um ano no qual vamos iniciar um novo ciclo na gestão da Educação por força de um conjunto de realidades:

- a) Exercício das novas competências ao nível da co-gestão do pessoal não docente e dos edifícios das Escolas Básicas de 2º e 3º Ciclo;
- b) Implementação de um novo projecto de informatização das Escolas de 1º Ciclo e dos Jardins de Infância;
- c) Implementação das medidas referidas no relatório de monitorização da Carta Educativa;
- d) Estudo de novos métodos de gestão para as várias componentes do sector da Educação, criando uma equipa de profissionais gestores na CMI;
- e) Realização da Semana da Educação em Junho/Julho de cada ano, com uma sessão de abertura do ano lectivo em Setembro;
- f) Negociação de um “Protocolo para a Educação 2010/2013” no âmbito do Conselho Municipal da Educação, executando-se anualmente por um “Plano Municipal de Intervenção Educativa”.

E. SAÚDE

Na área da Saúde, são cinco os objectivos principais que definimos para o ano 2010:

1. Apoio institucional, técnico e financeiro à Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo para a obra do Hospital de Cuidados Continuados;
2. Colocar em funcionamento o edifício da Extensão de Saúde da Barra, sendo preferencial a sua utilização na área da saúde;
3. Proceder à elaboração do projecto da nova Extensão de Saúde da Costa Nova e assinar um Contrato-Programa com o Ministério da Saúde, envolvendo os Gestores do QREN, na perspectiva da sustentabilidade do seu financiamento;
4. Promover o devido acompanhamento e participação da CMI nos órgãos de gestão do nosso Agrupamento de Centros de Saúde (que integra os Municípios de Ílhavo, Aveiro, Vagos e Albergaria-A-Velha);
5. Manter uma atitude atenta e de intensa pressão sobre o Ministério da Saúde na defesa da qualidade e da proximidade dos seus serviços de cuidados de saúde primários aos Cidadãos, bem como defendendo a qualificação do Hospital de Aveiro ao nível de Hospital Central.

F. ACCÇÃO SOCIAL

No aprofundar da parceria institucional que temos vindo a desenvolver no âmbito do Conselho Local de Acção Social, utilizando como instrumento de acção o serviço do Atendimento Social Integrado, reside a base da intervenção social que queremos concretizar, otimizando os meios de forma a que o apoio aos mais carenciados seja mais eficiente, e cuidando de uma interacção mais eficaz entre a Acção Social e a Educação.

Neste âmbito vamos criar um Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados, com um programa de acção articulado com outros programas existentes e com contrapartidas de serviço à comunidade por parte dos apoiados.

Outra frente de trabalho de elevada importância é o apoio institucional, técnico e financeiro às Instituições Sociais que têm em curso projectos e/ou obras de relevante interesse social (definidas no Plano de Desenvolvimento Social):

- Hospital de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo;
- Lar da Associação de Solidariedade Social da Gafanha do Carmo;
- Lar de S. José do Património dos Pobres;
- Lar do Centro Social Paroquial da Gafanha da Encarnação;
- Centro de Dia do Centro Social Paroquial N^a Sr^a da Nazaré;

Fixamos ainda dois outros objectivos que queremos concretizar no âmbito de parcerias institucionais imprescindíveis:

- a) Gestão da Comissão de Protecção de Menores em Risco (a que a CMI preside);
- b) Acordo entre a CMI e o Instituto da Segurança Social para a activação de novas instalações do Serviço Concelhio da Segurança Social.

O Programa Municipal de Bolsas de Estudo, no qual vamos continuar a investir propiciando um aumento do universo dos seus destinatário, passa a ser gerido no âmbito da Acção Social.

G. HABITAÇÃO

Na área da Habitação assumimos os seguintes objectivos principais:

1. Gestão técnica e técnico-social dos fogos da CMI, nomeadamente no que respeita ao acompanhamento das famílias e à manutenção dos edifícios, com a devida planificação e atendendo à complexidade de gestão de um conjunto de 40 fogos/famílias;
2. Realizar obras de conservação e manutenção em vários fogos da CMI;
3. Promoção de intervenções de qualificação urbana de habitações degradadas ou de demolição das construções em adiantado estado de degradação ou em risco de ruir, em especial nas zonas centrais das áreas urbanas;
4. Dinamização do mercado de arrendamento normal, para os Jovens e para fins sociais, incluindo a constituição de parcerias visando a recuperação do património construído, necessário à revitalização das zonas centrais dos aglomerados urbanos mais antigos;
5. Lançar novos programas de apoio à reabilitação de construções para habitação, comércio e serviços, em especial das que tenham particular interesse patrimonial;
6. Negociação com o Governo ao nível das pastas das Finanças, Agricultura e Habitação, de um programa de desenvolvimento habitacional do lugar da Senhora dos Campos (qualificação das construções existentes e construção de mais alguns fogos em moradia unifamiliar e em regime de custos controlados).

H. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

A Revisão do Plano Director Municipal de Ílhavo é o grande objectivo para 2010, sabendo que em 2009 procedemos à apresentação às entidades da CMC da proposta completa da CMI e à execução de dois relatórios ambientais complementares.

Esperando que em 2010 aumente substancialmente a eficiência das entidades governamentais, trabalharemos no sentido da conclusão e aprovação de um conjunto de

importantes Planos de Pormenor (Colónia Agrícola, Gafanha da Encarnação Norte, Ermida, Barra Sul,...).

Continuando por cumprir pela CCDR Centro o objectivo de finalizar o Plano Regional de Ordenamento Territorial do Centro, vamos continuar a participar nos trabalhos da CMC do PROTC, pela sua elevada importância intrínseca, e pela importância que também assume para o processo de revisão do PDM de Ílhavo.

I. ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Na área da “Iluminação Pública”, vamos continuar a pressionar e a trabalhar em parceria com a EDP, de forma a conseguirmos que seja acrescida a qualidade dos seus serviços ao nível da rede de distribuição e da iluminação pública.

No quadro dos projectos a financiar pelo QREN e previstos no âmbito da actividade da CI Região de Aveiro, vamos implementar programas e medidas que visam uma utilização mais racional da energia, nomeadamente ao nível da iluminação pública.

A passagem subterrânea da linha de média tensão que faz a ligação entre a Barra e o Forte da Barra é um objectivo que queremos concretizar com a APA.

J. URBANIZAÇÃO

Na área da Urbanização, vamos proceder à execução de um plano de intervenções de diferente dimensão, assim como ao desenvolvimento de projectos, concursos e obras de qualificação urbana e arranjos urbanísticos, destacando-se as seguintes intervenções:

- Centro da Cidade da Gafanha da Nazaré (zona do antigo Mercado);
- Largo de São João, Praceta do molhe Sul e Avenida Fernão Magalhães (Barra);
- Largo situado entre o Cemitério e o Campo do NEGE (Gafanha da Encarnação);
- Frente Ria da Costa Nova (2ª fase).

O investimento na rede de Circuitos Pedestres e de Ciclovias do Município é outra importante aposta, que se vai continuar a concretizar com os estudos prévios, já em curso, de definição dos troços a desenvolver pelo “Polis da Ria de Aveiro” e os que se desenvolverão pela acção directa da CMI.

L. REGENERAÇÃO URBANA DE ÍLHAVO

A concretização da operação de “Regeneração Urbana do Centro Histórico da Cidade de Ílhavo”, com financiamento do QREN e um Contrato de Parceria a enquadrar, tem em 2010 um ano de capital importância, sendo que pela importância desta intervenção procedemos à definição de uma rubrica específica nas Grande Opções do Plano.

Este programa é composto pelas seguintes acções e projectos:

- a) Qualificação urbana e ambiental do “Casco Antigo” da cidade, com execução de novas redes de água e saneamento básico, novos passeios e repavimentação das ruas, novo sistema de recolha de lixo, e também a qualificação urbana da Avenida da Saúde;
- b) Qualificação urbana da EN 109 (em curso);
- c) Espaço envolvente (arranjos exteriores) e apoio ao Hospital de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo (em curso);
- d) Requalificação urbana da Avenida 25 de Abril;
- e) Reconversão urbana da área ocupada pelo actual Quartel de Bombeiros;
- f) Centro de Investigação e Empreendedorismo (antiga Escola Preparatória);
- g) Reabilitação do edifício-sede do Illiabum Clube;
- h) Dinamização cultural;
- i) Investigação do património expressivo;
- j) Plano Municipal para a Igualdade de Género;
- l) Dinamização da actividade comercial e do mercado da habitação;
- m) Execução do estudo “Um centro histórico peculiar: da comunidade à cultura e aos desafios da contemporaneidade”.

M. SANEAMENTO

Para a área do “Saneamento Básico” a principal prioridade vai para a activação da operação da nova (e também nossa) empresa “Águas da Região de Aveiro, SA”, surgindo assim um novo modelo de gestão das redes em baixa, assim como de concepção, execução dos investimentos de expansão e de substituição, incluindo também os sistemas de captação e distribuição de água.

Elevada qualidade de serviço e sustentabilidade técnica e financeira são os principais objectivos desta nova aposta.

N. ÁGUA

Para a área da “Água” a principal prioridade vai para a activação da operação da nova (e também nossa) empresa “Águas da Região de Aveiro, SA”, surgindo assim um novo modelo de gestão das redes em baixa, assim como de concepção, execução dos investimentos de expansão e de substituição, incluindo também os sistemas de saneamento básico.

Elevada qualidade de serviço e sustentabilidade técnica e financeira são os principais objectivos desta nova aposta.

O. RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Esta é uma área de intervenção Municipal com objectivos estabilizados em elevados padrões de qualidade que temos de manter, e que se continuam a referenciar em quatro objectivos essenciais:

1. Promoção da utilização do Centro de Educação Ambiental e do Ecocentro Municipal na Gafanha D' Aquém, integrados no Programa Municipal de Educação Ambiental;
2. Acompanhamento e fiscalização da operação do concessionário (SUMA) para a gestão dos RSU's do Concelho e limpeza urbana, assim como da operação de limpeza dos areais das praias (em especial no Verão);
3. Promover a expansão da rede de Ecopontos e incentivar a boa utilização e a expansão da rede de Ecopontos no Município (trabalho de parceria com a ERSUC);
4. Consolidar a sustentabilidade financeira do sistema de gestão de RSU's.

P. JARDINS, PARQUES E ESPAÇOS VERDES

Nesta área assumimos os seguintes objectivos principais:

1. Realização de projecto de novos espaços verdes e parques, destacando-se o Parque da Meia Laranja na Barra, a 2ª fase do Parque Illiabum, o ajardinamento da zona entre a Via do Mercado e o Parque Urbano da Senhora do Pranto, entre outros;
2. Manutenção e valorização dos jardins, parques e espaços verdes existentes;
3. Realização de intervenção de arborização em espaço urbano (existindo situações de remoção/substituição de árvores por incompatibilidade com as devidas condições de segurança de quem circula nos passeios);
4. Continuar a operação de re-arborização do Parque de Campismo da Barra;
5. Manutenção e qualificação dos Passadiços das praias e negociação de financiamento para a construção do passadiço de ligação entre a Barra e a Costa Nova;
6. Realização de uma operação de valorização e requalificação dos Parques Infantis do Município.

Q. PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Dando seguimento ao trabalho que temos vindo a executar, embora com um novo formato e novos objectivos, vamos implementar o “Programa Educativo para o Ambiente”, numa aposta crescente na sensibilização e educação ambiental de toda a População, participando também em programas de dimensão nacional como o “Eco-Escolas”.

O Centro de Educação Ambiental (Gafanha D' Aquém) e o Núcleo de Educação Ambiental da Costa Nova (na época Primavera / Verão) continuarão a ser as sedes de todo esse trabalho.

R. HIGIENE PÚBLICA

Procederemos à manutenção dos sanitários públicos existentes, realizando a sua gestão através de parcerias com Associações e de contratos de prestação de serviços com Entidades privadas.

S. CULTURA

A aposta estratégica e prioritária na Cultura vai continuar a receber um relevante investimento da CMI em 2010.

A entrada em funcionamento do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, gerido de forma integrada pela equipa técnica do Centro Cultural de Ílhavo e envolvendo outros espaços culturais do Município, numa lógica de interacção crescente com outros Municípios, é a nova aposta que vamos realizar em 2010.

Outros importantes objectivos nesta área são os seguintes:

1. Relançamento da Casa Museu Casa Gafanhosa, com novos objectivos (nomeadamente ao nível pedagógico das práticas agrícolas) complementares da sua missão de preservação da história;
2. Promoção da utilização da Biblioteca Municipal de Ílhavo e dos seus Pólos de Leitura da Gafanha da Nazaré, Gafanha da Encarnação e Gafanha do Carmo;
3. Continuar o processo de crescimento e afirmação do Museu Marítimo de Ílhavo, cuidando em especial das suas novas apostas ao nível da ampliação (aquário de bacalhaus) e do Centro de Documentação e de Investigação Histórica do Bacalhau, (integrado no projecto de reabilitação do edifício da ex-Escola Preparatória de Ílhavo);
4. Finalização dos projectos técnicos e das equações de sustentabilidade financeira das Casas da Música de Ílhavo e da Gafanha da Nazaré, da Capela e da Azenha da Ermida;
5. Promoção das relações internacionais da CMI no quadro base dos seus valores culturais, com destaque para tudo o que integra o conceito “O Mar por Tradição” e dando primazia ao trabalho com os Municípios geminados e com a “Sail Training International”;
6. Realização de acções de referência como o Festival de Teatro e as Marchas Sanjoaninas;
7. Execução do projecto (que já tem estudo prévio aprovado) do edifício sócio-cultural da Costa Nova.

T. DESPORTO

O Desporto, agora integrado no Pelouro da Educação para acentuar o seu carácter formador, vai receber em 2010 uma operação de reformulação total da sua gestão, com a entrada em funcionamento de um grupo de técnicos que vão realizar a gestão integrada das instalações desportivas, dos programas desportivos e de ocupação de tempos livres, do Fórum Náutico, das acções de desporto na Escola e do apoio ao Movimento Associativo.

O Programa “Desporto para Todos” vai iniciar a sua existência em 2010, tendo como ideia base a promoção de hábitos de vida saudáveis e o apoio à formação integral de todos os Cidadãos.

U. JUVENTUDE E TEMPOS LIVRES

Na área da Juventude vamos cumprir em 2010 os seguintes objectivos principais:

1. Desenvolvimento de acções de dinamização do Fórum da Juventude de Ílhavo, da Gafanha da Nazaré, de Vale de Ílhavo, da Gafanha da Encarnação e da Gafanha do Carmo, promovendo a sua utilização crescente e diversificada, e preparando os projectos de expansão desta rede;
2. Continuar a desenvolver iniciativas de reconhecido mérito, em parceria com as Associações, destacando-se: Concurso Literário Jovem, os Programas “Vocação” e “Ílhavo Radical”, o Programa Municipal de Ocupação de Tempos Livres, a Revista “atua”, as Oficinas Criativas, a “Semana Jovem” e o “FestIlha”;
3. Gestão do Programa Municipal de Bolsas de Trabalho, concretizando o aumento do universo dos seus destinatários.

Na área dos tempos livres mais dedicados ao Cidadãos com mais de 60/65 anos, vamos dar continuidade aos projectos dos Espaços Maioridade e à Semana da Maioridade.

V. ACTIVIDADES RELIGIOSAS

Este capítulo justifica-se pela obra da Capela Mortuária da Gafanha da Encarnação, que integra a qualificação do Largo entre o Cemitério e o Campo do NEGE, a executar durante o ano 2010.

X. ESTRUTURAS DE APOIO À ACTIVIDADE DOS PESCADORES

No que respeita às estruturas de apoio à actividade dos pescadores, assumimos os seguintes objectivos principais:

1. Participação na elaboração dos projectos para a instalação dos Cais dos Pescadores da Gafanha da Nazaré (na área portuária, junto à Empresa Testa e Cunha), da Gafanha d' Aquém (no âmbito da qualificação da frente Ria, junto à Ponte Juncal Ancho) e do Cais da Malhada, no âmbito do “Polis da Ria de Aveiro”;
2. Implementação de acções de melhoramento da gestão dos Cais dos Pescadores da Costa Nova e da Gafanha da Encarnação;
3. Realização de acções de promoção da “cultura da pesca” e do consumo de produtos da pesca e em especial da Ria de Aveiro;
4. Participação e coordenação do “Grupo de Acção Costeira da Ria de Aveiro”, visando a execução do programa já aprovado com o apoio financeiro de cerca de 3 milhões de euros (do Eixo 4 do PROMAR), desenvolvendo acções estruturadas de apoio sócio-cultural às Comunidades Piscatórias, com destaque para o projecto e a construção do Edifício Sócio-Cultural da Costa Nova;
5. Participação no âmbito da CI Região de Aveiro, na Associação “Fórum Mar Centro”, perspectivando a activação do “Cluster do Mar” como uma Estratégia de Eficiência Colectiva que vamos executar e financiar pelo QREN.

Z. ESTABELECEMENTOS INDUSTRIAIS LIGADOS AO ABASTECIMENTO

Os principais objectivos a cumprir nesta área são os seguintes:

1. Co-gestão do dossier da execução do Parque da Ciência e Inovação na zona da Coutada, liderado pela Universidade de Aveiro e que tem na CMI um parceiro muito importante;
2. Finalização das infra-estruturas da Zona Industrial da Gafanha D' Aquém e venda dos seus lotes;
3. Finalização das negociações e realização de projecto para a construção de uma Via de Ligação da Zona Industrial das Ervosas à Via de Ligação de Ílhavo à A17.
4. Finalização das negociações (integradas no âmbito da revisão do PDM) e elaboração dos estudos prévios para a qualificação e ampliação da Zona Industrial da Mota como Área de Acolhimento Empresarial (integra a construção da zona de equipamentos, assim como o Parque de Sucata);
5. Desenvolvimento dos trabalhos conducentes à instalação de uma Incubadora de Empresas no Centro de Inovação e Empreendedorismo (na ex-Escola Preparatória de Ílhavo).

AA. REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO

Nesta área são os seguintes os objectivos principais:

1. Finalização da Via de Cintura Nascente a Ílhavo, 1ª fase (Lavegadas-EN109-Pingo Doce / Via do Mercado-Ligação A17) (em execução);
2. Finalização da 3ª fase da Via de Cintura Portuária, na Gafanha da Nazaré (obra da APA em parceria com a REFER e a CMI) (em execução)
3. Execução e finalização da Qualificação Urbana da EN 109 (em execução);
4. Execução do projecto da 4ª fase da Via de Cintura Poente a Ílhavo (Lavegadas / Coutada / Verdemilho), devidamente articulado com o projecto do acesso ao Parque da Ciência e Inovação;
5. Requalificação de arruamentos no Município com novas pavimentações;
6. Execução do projecto de transformação em Variante da actual Estrada Florestal Nº 1 (variante com Vagos).

Ao nível da planificação e desenvolvimento de estudos prévios, assim como da revisão do PDM, vamos continuar a cuidar de dois importantes objectivos:

7. Via de Cintura Nascente / 2ª fase (Via do Mercado-LigaçãoA17 / Vista Alegre-EN109);
8. Ponte sobre o Canal de Mira (limite Ílhavo/Vagos).

AB. ESTACIONAMENTO

Ao nível do estacionamento, reiteramos os três objectivos principais:

1. Planeamento urbano com a criação de áreas de estacionamento automóvel sempre que seja possível e correcto;
2. Expansão das áreas de estacionamento pago, nomeadamente em áreas urbanas centrais com relevante concentração de unidades comerciais, definidas após o devido estudo;
3. Promoção e acompanhamento da gestão do Parque de Estacionamento concessionado do Centro Cultural de Ílhavo e da sua área envolvente.

AC. TRANSPORTES

O ano 2010 vai ser dedicado à revisão total do dossier dos transportes, quer no que respeita à gestão do trânsito no Município, quer na abordagem intermunicipal às questões da mobilidade e dos transportes urbanos, visando a optimização dos recursos.

Vamos intensificar as acções de dinamização da actividade da Escola Municipal de Educação Rodoviária, visando a sensibilização e a formação de todos para o bom uso da estrada.

AD. MERCADOS E FEIRAS

Terminada a activação da obra de ampliação do Mercado Municipal da Costa Nova, assumimos para 2010 os seguintes objectivos principais:

1. Construção do “Edifício das Faturas” na Costa Nova (zona do relvado, em frente ao Mercado) sobre um *deck* de madeira (e desactivando as “roulotes das faturas”);
2. Construção do “Parque dos Quiosques” na Barra, em substituição do actual Mercado Municipal da Barra (que vai ser demolido);
3. Gestão e acompanhamento da gestão dos Mercados do Município em parceria com as Juntas de Freguesia de São Salvador e da Gafanha da Nazaré.

AE. TURISMO

No âmbito da área do turismo, a CMI tem objectivos concretos para 2010:

1. Participação na BTL 2010 integrada no Stand da ERT Centro de Portugal;
2. Negociação de uma Regata STI de Grandes Veleiros em 2012/2013 e promoção do Município de Ílhavo e do Porto de Aveiro como “friendly port”, e realização de acções de parceria na gestão do NTM Creoula (com a Marinha), do Santa Maria Manuela (com a Empresa Pascoal) e do Lugre Gazela Primeiro (de uma ONG de Philadelphia, EUA);
3. Realização das Festas do Município / MarAgosto, com a integração do Festival do Bacalhau a realizar no Jardim Oudinot;
4. Materialização do projecto de qualificação do Parque de Campismo da Gafanha da Nazaré, em parceria com a Junta de Freguesia e o Grupo Desportivo da Gafanha.

AF. JUNTAS DE FREGUESIA

Aprofundaremos em 2010 a política de parceria com as Juntas de Freguesia, negociando e concretizando Acordos de Cooperação com cada uma das quatro Juntas de Freguesia do Município, perspectivando concretizar importantes investimentos, no âmbito dessa operação de cooperação institucional entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, tendo em devida e cuidada consideração, as propostas, as perspectivas e as condicionantes de que as Entidades parceiras são gestoras.

Vamos desenvolver acções específicas de parceria, nomeadamente:

1. Programa de comemorações dos 100 anos da Freguesia da Gafanha da Nazaré (2010);
2. Apoio ao funcionamento da delegação da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré na Barra, assim como da Junta de Freguesia da Gafanha da Encarnação na Costa Nova e da Junta de Freguesia de S. Salvador em Vale de Ílhavo;
3. Desenvolver com a Junta de Freguesia da Gafanha da Encarnação e da Gafanha do Carmo projectos de recuperação e/ou reconversão de uso dos Lavadouros;
4. Continuar a apoiar a gestão do “Posto dos CTT” da Barra e da Gafanha do Carmo, promovendo uma operação similar na Costa Nova.

4. O ORÇAMENTO - A GESTÃO FINANCEIRA

Neste capítulo, é importante clarificar a sustentação financeira das Grandes Opções do Plano e do Orçamento 2010, de forma a podermos verificar a sustentabilidade das soluções adoptadas.

A discriminação das despesas e das receitas pode ser verificada nos mapas do Orçamento e das Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos + Plano de Actividades Municipal).

Financiamento das Grandes Opções do Plano:

Dotação total do Plano:	_____	37.065.250 euros
Encargos de funcionamento:	_____	18.074.750 euros
Receitas orçamentadas:	_____	53.400.000 euros.

5. OS ASSUNTOS E OS INVESTIMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

No seguimento do trabalho de cadastro de questões pendentes ou de tratamento importante com o Governo, que estamos a actualizar, vamos providenciar junto do (novo) Governo o tratamento de várias questões de áreas que consideramos mais relevantes, apoiando e/ou pressionando o Governo para a sua resolução. As áreas em referência são: saúde, segurança, IMI, rede rodoviária, planeamento do território, PP Senhora dos Campos, gestão florestal da mata nacional e da Senhora dos Campos, Ponte da Gafanha do Carmo, gestão da costa / prevenção e combate à erosão, taxa de recursos hídricos.

Referenciamos neste capítulo das GOP, os investimentos que queremos gerir com a Administração Central (Governo e Entidades Governamentais), assumindo a sua grande importância para o desenvolvimento Municipal:

1. 3ª Fase da Via de Cintura Portuária (em execução);
2. Ligação ferroviária da Linha do Norte ao Porto de Aveiro (em execução);
3. Execução financeira do contrato-programa de apoio à construção da Biblioteca Municipal (no valor de cerca de 700.000 euros, provenientes do Orçamento de Estado);
4. Activação da Extensão de Saúde da Barra (com os respectivos equipamentos e recursos humanos);
5. Execução do Protocolo entre a Câmara Municipal de Ílhavo e o Ministério da Justiça respeitante à construção do Campus da Justiça de Ílhavo;
6. Execução do Protocolo entre a Câmara Municipal de Ílhavo, a GNR e o Ministério da Administração Interna respeitante à construção do novo Quartel da GNR de Ílhavo;
7. Execução do projecto e obra do novo edifício da Extensão de Saúde da Costa Nova (numa parceria entre a CMI e o Ministério da Saúde).

6. CONSIDERAÇÃO FINAL

A actividade da Câmara Municipal de Ílhavo no ano de 2010 vai ser intensa, concretizando um conjunto de investimentos e de políticas que vão dar vida à aposta de continuar a crescer, numa lógica de dar continuidade a projectos, negociações e obras que, em muitos casos, têm comparticipação dos Fundos Comunitários do QREN, e de lançar novas operações devidamente enquadradas no programa de acção do mandato 2009/2013 que está a começar.

As áreas prioritárias estão devidamente definidas e lideram as opções políticas que assumimos neste Plano e Orçamento para 2010: Educação, Cultura e Juventude; Qualificação Urbana e Ambiental; Desenvolvimento Empresarial e Emprego, Acção Social; Reforço da Aposta na Ria e no Mar. A sua materialização passa maioritariamente por quatro frentes de actuação: as Obras; as Políticas Sociais (Educação, Cultura, Juventude e Acção Social); a Primazia e a Qualificação da Gestão; o Investimento Privado.

Num País e num Mundo em que a gestão das dificuldades se faz lado a lado com a gestão das oportunidades, estaremos na primeira linha da construção do melhor equilíbrio possível entre esses factores para que com o trabalho concretizado no ano 2010 e no mandato 2009/2013, possamos concretizar melhor crescimento e mais desenvolvimento para a Nossa Terra, elevando a qualidade de vida de todos quantos nela residem, trabalham ou passam algum do seu tempo de lazer ou de cultura.

A Câmara Municipal de Ílhavo estará com grande empenho e seguramente com consequência positiva nessa tarefa, fazendo-o em com um vasto conjunto de entidades parcerias com as quais se desenvolvem vários projectos de grande importância.

Numa relação de proximidade e de equipa com os Cidadãos, vamos utilizar o ano 2010 para cumprir os compromissos assumidos realizando mais e melhor pela Nossa Terra, o Município de Ílhavo, a Região de Aveiro, Portugal.

Paços do Município de Ílhavo, 18 de Novembro de 2009.

O Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo,

(José Agostinho Ribau Esteves, eng.)